

Ciências Biológicas - BIC JÚNIOR

Características estruturais foliares de genótipo de Maracujazeiro (*Passiflora edulis* Sims) sob déficit hídrico

Sulamita Mesquita Ferreira - Bolsista Bic Júnior, escola estadual azarias Ribeiro

Joabe Meira Porto - Pós-graduando em Botânica Aplicada, DBI/ICN/UFLA

Marines Ferreira Pires Lira - Professora do Departamento de Biologia, UFLA - Orientador(a)

Laiany Oliveira Matioli - 11º módulo de Ciências Biológicas, PIBIC/UFLA

Mathews de Oliveira Silva - 5º módulo de Agronomia, PIBI/UFLA

Rafael Angelo Santana Ferreira - 7º módulo de Agronomia, PIVIC/UFLA

Resumo

O déficit hídrico é um dos fatores ambientais que mais interfere na produção das diversas culturas, entre elas, o Maracujazeiro (*Passiflora edulis* Sims, Passifloraceae). Quando as plantas são submetidas à condição de déficit hídrico, são acometidos ajustes em sua anatomia, como na densidade de estômatos, aumento da cutícula e da epiderme, entre outras modificações, contribuindo assim com a tolerância ao déficit hídrico. Logo, o objetivo do presente estudo foi avaliar a morfoanatomia em folhas de Maracujá sob déficit hídrico. O estudo foi realizado em esquema fatorial 2x1 (duas condições hídricas e um genótipo de Maracujazeiro) em delineamento inteiramente casualizado. O genótipo testado foi o IAC273. As condições hídricas foram: plantas bem irrigadas (100% da capacidade de campo) e déficit hídrico (40% da capacidade de campo). Folhas das plantas bem irrigadas e submetidas ao déficit hídrico foram coletadas após 60 dias, sendo realizados cortes transversais e paradérmicos. Em comparação com as folhas das plantas irrigadas, nas folhas das plantas submetidas ao déficit hídrico foram observadas mudanças no mesofilo, como: o aumento da espessura da cutícula e da epiderme abaxial, aumento da espessura de células do parênquima paliçádico e esponjoso, respectivamente. Na nervura central, houve a redução do seu tamanho e aumento no número de células parênquima. Houve maior densidade estomática e aumento no número de células epidérmicas na face adaxial e abaxial nas plantas submetidas ao déficit hídrico. Isso evidencia que o genótipo IAC273 alterou sua anatomia foliar para evitar a perda excessiva de água por meio da transpiração.

Palavras-Chave: Anatomia foliar, estresse hídrico, plantas cultivadas.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/BEVvkZZz8zo>